



Tatiana Reichmann diz que o mercado de SP será prioridade

CONSÓRCIO

Ademilar quer chegar a R\$ 2 bilhões em cinco anos

Empresa de consórcios imobiliários parte para o sistema de franquias

Publicado em 01/02/2015 | CÍNTIA JUNGES



Comentários (0)

Em um ano em que a economia brasileira andou de lado, o setor imobiliário desacelerou e a maioria das empresas ficou no zero a zero, a Ademilar Consórcio de Investimento Imobiliário faturou R\$ 760 milhões em 2014, valor 10,7% maior do que o de 2013, e em um ritmo mais acelerado que os 7,7% do setor de consórcios. Contrariando as expectativas que apontam mais um ano difícil, a empresa espera chegar a R\$ 1 bilhão de faturamento em 2015 e R\$ 2 bilhões em cinco anos.

Em meio a um cenário adverso, o projeto de expansão ousado da empresa está amparado no início do modelo de franquias, em fase de ajustes e com implantação prevista para julho. Com matriz em Curitiba, a Ademilar possui 35 escritórios de representação espalhados em cidades do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Até o fim deste ano, a previsão é chegar a 50 lojas e, então, dobrar o número de franquias até 2017. “Nosso objetivo é padronizar e reforçar a marca Ademilar para crescer”, detalha a diretora-superintendente da empresa, Tatiana Schuchovsky Reichmann.

Embora o Paraná seja o maior mercado da marca, com 50% de participação, o foco da expansão da

Ademilar está no estado de São Paulo, onde ela já está presente na capital e nas cidades de Campinas e Santos. Por meio das franquias, a empresa espera elevar a participação do mercado paulista no faturamento da empresa, valor que hoje se aproxima de 25%.

“Em um ano apenas de atuação no mercado de São Paulo, atingimos o patamar de vendas de Santa Catarina, onde estamos há seis anos”, compara Tatiana. Boa parte do crescimento projetado para o estado deve ser sustentada pelo mercado do interior, onde já existem interessados na implantação de franquias da marca, complementa a diretora.

Juros

Além do planejamento para crescer a Ademilar também contou com um empurrãozinho do cenário econômico. A alta dos juros do financiamento imobiliário no início deste ano pode impulsionar o segmento de consórcios de imóveis, que funciona com o pagamento de uma taxa fixa de administração. Embora não seja uma boa opção para quem tem pressa, ressalta Tatiana, a alta das taxas de juros para a compra de imóveis pode pesar no cálculo e fazer as pessoas considerarem alternativas que estavam fora dos planos.

“As pessoas passaram a olhar para o consórcio imobiliário como alternativa às outras modalidades de investimento com rentabilidade comprometida pelo cenário econômico, o que justifica o crescimento do setor acima da média dos demais”, diz Tatiana.

Em 2015, a Ademilar completa 24 anos de atuação exclusiva no ramo de consórcios imobiliários. Na visão de Tatiana, isso diferencia a empresa da concorrência e cria bases para um crescimento sustentável, apesar da recente desaceleração do mercado imobiliário. A preocupação com a qualidade do atendimento e a velocidade na liberação do crédito contribuíram para estabelecer uma relação de confiança com os clientes. Não à toa, segundo ela, 70% dos consorciados da Ademilar compram mais de uma cota e 60% das novas vendas ocorrem por indicação.